

Núcleo Servos Maria de Nazaré

ANO II - Nº 9

SETEMBRO DE 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG www.nucleoservosmariadenazare.com.br www.evangelhoemacao.com.br



Caravana da Alegria Cristã, a arrecadação da venda dos livros é em benefício das obras assistenciais da instituição.

AMBIÇÃO

Psicofonia: **Shyrlene Campos**Espírito: **Skanay**

O longo caminhar da existência humana, vamos deixando pedaços de sonhos equivocados, buscando com ambição conquistas passageiras. Colocamos o melhor dos nossos anseios naquilo que é material e que não levaremos ao partir.

São muitas as pessoas que sacrificam sua vida, sua saúde, sua felicidade, sua segurança, na busca desordenada de conquistas transitórias.

Empreender todos os esforços no sentido do trabalho honesto, seguro, que traga conforto e recurso para a família é abençoado, mas muitos são aqueles que extrapolam esses limites e vão além, perseguindo ambições que eles criam, situações devastadoras que representam paixões desequilibradas no vício, no trabalho, nas conquistas materiais.

Não importa se possuímos muitos ou poucos recursos materiais, desde que eles sejam na medida certa para nos trazerem crescimento espiritual, experiência no Bem, no trabalho cristão e equilíbrio, pois o que mais precisamos é conquistar dentro de nós um lugar seguro de apoio, onde possamos ter, sem nos escravizarmos demais na ânsia de possuirmos coisas.

Direção Geral: Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos

Diagramação e Revisão: André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos,

Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges

Tiragem: 1500 exemplares

O SERVO VERDADEIRO

Psicofonia: Shyrlene Campos Espírito: Bezerra de Menezes

o início da divulgação da Boa Nova de Jesus, de Seu Evangelho, houve muitos mártires, pois existiam aqueles que não aceitavam Jesus e prejudicavam toda tarefa dos que O seguiam.

ANO II - Nº 9

O tempo passou, hoje nós não precisamos mais de martírios. Atualmente, existem trabalhadores, aqueles que são servos, que se dedicam, e existem aqueles que aparentemente são servos, mas que, às vezes, criam grandes transtornos na Seara Cristã.

O servo verdadeiro sorri trabalhando, sofre trabalhando, chora trabalhando e sente cansaço trabalhando. Os outros são aqueles que gostam da Doutrina, que se dizem espíritas, mas que, na verdade, amam muito mais o lazer do que o fazer. Estão ainda tão arraigados aos divertimentos terrenos que é difícil para eles trazerem o Céu para pulsar nas almas com as quais convivem. Por isso, ocorrem lutas familiares, lutas dentro de repartições, lutas em vários grupos e igrejas!

São lutas na sociedade toda, porque as pessoas estão divididas. Divididas entre o fazer e o querer. Muitos realizam, outros evitam o trabalho, possuem muitos compromissos, não arrumam tempo para a tarefa. Além disso, muitos que são servos, às vezes, agem de forma pouco positiva. O desprendimento, a renúncia, a dedicação e a sinceridade de propósito são que fazem o bom

cristão. Não adianta amarmos Jesus, falarmos de Jesus, fazermos longas preces, se essas preces são dirigidas para os nossos interesses, se somos incapazes de perceber a dor que passa por nós, se somos insensíveis ao sofrimento que vemos.

É necessário sentir o Evangelho em forma de amor, em forma de lições, em forma de doações dentro de nós, servir a Jesus, servir ao nosso próximo, ao semelhante que sofre. Isso não deve representar martírio para quem pratica boas ações, pois a caridade é ternura perante Deus, é levar até a pessoa que sofre o lenitivo da esperança e da paz interior!

DEFENDER O BEM

Psicofonia: **Shyrlene Campos** Espírito: **Glacus**

LGUNS judeus conversavam na praça e havia um forte murmúrio envolvendo Jesus, os Seus feitos e até a reação dos romanos a tudo aquilo que Ele realizava, pois o Mestre era totalmente indiferente ao poder dominante da época, Ele falava para o povo, para os que O buscavam. Em geral, eram mulheres com muitos filhos, velhinhas trôpegas que encontravam

forças para ouvir o Rabi.

E esses homens comentavam sobre os feitos de Jesus, cada um dava a sua opinião. Um deles disse:

- Para mim, Ele é um grande hipnotizador. Não é possível que Lázaro já sepultado possa retornar à vida, certamente ele estava hipnotizado.

Um dos judeus falou:

- Mas, hipnotizado, como? Se Jesus não estava presente

5

no instante de sua morte, quem hipnotizou Lázaro?

-Eu não sei, - ele falou - não sei e não irei entrar no mérito da questão, mas eu não creio que tenha sido um milagre realizado por esse Galileu.

O outro falou:

- Mas você se esqueceu de uma coisa. Não foi só Lázaro que ressuscitou. O príncipe da sinagoga da outra banda da Galileia, Jairo, conhecidíssimo e respeitado, foi buscar Jesus, desesperado porque a sua filha única, de doze anos, estava morrendo e nenhum esculápio era capaz de identificar a sua enfermidade. No entanto, Jairo implorou a Jesus para ver a sua filha. Ao chegar ao seu lar Jairo atirou-se diante d'Ele desesperado e disse:
- Jesus, é tarde demais! Todos disseram que minha filha está morta.

Jesus disse:

- Afaste-se, Jairo, sua filha dorme.

E dirigindo-se com voz firme, disse:

- Espírito, volte para o corpo dessa menina!

A menina despertou e Jesus disse:

- Alimente-a bem para que se fortaleça. Ela se enfraqueceu e precisa recuperar as energias do corpo.

O outro judeu disse:

- Mas não pode ter sido também uma hipnose?

Ele queria de todas as formas desvalorizar os feitos de Jesus. E o judeu, que já contestava, falou:

- Jairo é o príncipe da sinagoga. Jesus não estava na casa dele, Ele não foi à casa dele, como Ele iria hipnotizar uma jovenzinha tão distante? E com que objetivo? E por quê? Dizem que Ele ordenou ao espírito para voltar ao corpo e ela despertou da morte, que já era do conhecimento de muitos.

Um deles, que estava em silêncio durante todo o tempo, disse:

- Eu não sou capaz de questionar o que o Rabi faz, porque não é por hipnose que

se faz um aleijado andar, não é por hipnose que se cura leproso. Seria uma bênção se alguém pudesse usar a hipnose para limpar todos os impuros. Não vou julgar Jesus. Sou judeu, cumpro as leis mosaicas, faço as minhas obrigações na sinagoga, escuto falar sobre Jesus e nunca O procurei. Exatamente por nunca tê-Lo procurado e não O conhecer, eu não poderei julgá-Lo, são fatos. Fatos incontestáveis de pessoas de muitos lugares, de muitas regiões: da Galileia, da Cananeia, de Jerusalém. São muitos e os mais variados informes que chegam. Agora, eu temo pela Sua segurança porque há um grande murmúrio entre os judeus e o poder romano que temem que Ele possa não só libertar escravos, como dominar toda Israel. Do jeito que vocês judeus se comportam, eu sei que com bem poucos Ele poderá contar, porque dizem, afirmam e confirmam que aqueles que foram ajudados por Ele não O seguem, não estão diante da-

queles que respeitam os Seus ensinamentos, muito menos Lázaro. Lázaro nunca acompanhou Jesus, Jairo nunca mais se aproximou de Jesus, com que judeus Jesus vai contar?

Ironicamente os três companheiros disseram:

- Ah! Certamente Ele poderá contar com você, que O defende tanto. Busque-O, seja capaz de defendê-Lo.

Ele, olhando para eles, depois baixou o seu olhar e disse:

- Tenho muitos compromissos, mas eu sei ouvir e julgar. Embora, não julgue como vocês, dentro de mim eu tenho os meus julgamentos a respeito de atos e de pessoas. Isso interessa só a mim, não a vocês, mas se o pior acontecer com o Rabi da Galileia, eu serei um daqueles que irá lamentar profundamente a perda de um judeu, de tão raro e divino comportamento!

Ele se afastou dos três companheiros, que ainda ficaram a debater seus pontos de vista.



Assim. irmãos, meus ainda nos comportamos, no terceiro milênio. Da mesma forma que aqueles do primeiro milênio, ainda nos colocamos diante de bênçãos recebidas cheios de dúvidas, ainda somos capazes de usar a ingratidão para ferir com palavras aqueles que nos ajudaram, que nos apoiaram, que nos ampararam. Procuramos acima de tudo não seguir os ensinamentos de Jesus que nos afirmou que somos todos irmãos e somos todos filhos do mesmo Pai e que o sentimento de gratidão é um dos

sentimentos que mais enobrece a criatura.

Por isso, devemos ser gratos, profundamente gratos a Jesus porque muitas e muitas vezes, em situações aflitivas da vida, em que nos víamos sozinhos diante da nossa dor, nosso único alento era pedir piedade ao Senhor, para esquecê-Lo tão logo os problemas se resolvessem. A humildade da fé é para bem poucos, a certeza da Luz, então, é para uma minoria esmagadora, porque entre o crer e o não crer, todos se colocam diante do Bem como julgadores implacáveis e não como defensores do Bem!

A FÉ

Psicofonia: Shyrlene Campos Espírito: Christopher Smith

Uando Jesus afirmou: "Se tiver fé do tamanho de um grão de mostarda, dirá a esse

monte passa daqui para acolá, e ele passará". Ele queria dizer, de forma figurada, que a fé aglutina em nosso organismo, em nosso espírito, forças, energias que contribuem para que sejamos capazes de remover pequenos e grandes obstáculos em nossas vidas.

PÉROLAS DE LUZ

A fé nos alimenta, a fé nos cura, a fé nos dá alento! E se não conseguirmos solução através da fé para os nossos dramas interiores, para a nossa saúde, pelo fato de estarmos passando

por um processo cármico, a fé nos dará força, renovará a nossa esperança, trará equilíbrio, superação, ajudar-nos-á

entender que a vida, acima de tudo, é um permanente esforço em benefício de nós mesmos dos outros.



Christopher



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI n^o 4362 DE 11/07/1987 ESTADUAL: LEI n^o 12.877 DE 17/06/1998 FEDERAL: LEI n^o 485 DE 15/06/2000 CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A **CONTA CORRENTE: 5314-7**

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG CNPJ: 21.236.930/0001-19